



## PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Programa da Disciplina e Projeto Educativo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiaÇÃO
<b>Módulo 4- A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b>	<p><b>1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento</b></p> <p>1.1 .A evolução demográfica</p> <p><b>2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</b></p> <p>2.1. Estratificação social e o poder político nas sociedades do Antigo Regime</p> <p>2.2. A Europa dos parlamentos:</p> <p>sociedade e poder político</p> <p>2.3. A afirmação política da burguesia nas Províncias Unidas.</p> <p>2.4. A recusa do absolutismo na sociedade inglesa.</p> <p><b>3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</b></p> <p>3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.</p> <p>3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.</p> <p>3.3. Portugal – dificuldades e</p>	<p>-Caracterizar a demografia pré - industrial.</p> <p>-Reconhecer uma crise demográfica</p> <p>-Caracterizar a sociedade do Antigo Regime</p> <p>-Diferenciar as três ordens, a sua composição e o seu estatuto</p> <p>-Evidenciar o carácter liberal do regime parlamentar</p> <p>-Contrapor o modelo sócio-político absolutista ao modelo parlamentarista</p> <p>-Contextualizar a teoria do mare liberum.</p> <p>-Enunciar os princípios mercantilistas</p> <p>-Distinguir entre o mercantilismo inglês e o mercantilismo francês</p> <p>-Avaliar o impacto do alargamento dos mercados na economia inglesa</p>	Módulo 4 60	<p><b>Avaliação Diagnóstica:</b></p> <p>-Teste Diagnóstico ( início do ano lectivo);</p> <p>-Outros instrumentos (no início de cada tema e/ou subtema</p> <p><b>Avaliação formativa e sumativa:</b></p> <p>-Testes sumativos</p> <p>-Fichas Formativas</p> <p>- Relatórios Individuais</p> <p>- Trabalhos Individuais e de Grupo</p> <p>-TPC</p> <p>(ao longo do ano)</p> <p>Observação de:</p> <p>-Atitudes e comportamentos.</p> <p>-Cumprimento/ desempenho de tarefas.</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>crescimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.</li> <li>- A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.</li> </ul> <p><b>4. Construção da modernidade europeia</b></p> <p>4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza.</p> <p>4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.</p> <p>4.3. Portugal – o projecto pombalino de inspiração iluminista: modernização do Estado e das instituições; ordenação do espaço urbano; a reforma do ensino.</p> <p><b>1. A revolução americana,</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Relacionar a adopção de medidas mercantilistas em Portugal com a crise comercial de 1670-92.</li> <li>-Explicar o retrocesso da política industrializadora portuguesa.</li> <li>-Contextualizar a política económica pombalina</li> <li>-Avaliar o impacto do método experimental no progresso da ciência.</li> <li>-Esclarecer os ponto-chave do pensamento iluminista</li> <li>-Avaliar o seu carácter revolucionário.</li> <li>-Relacionar o iluminismo com a desagregação do Antigo Regime.</li> <li>-Integrar as medidas do Marquês de Pombal nos padrões do pensamento setecentista.</li> </ul>		<p>-Expressão oral e Escrita</p> <p><b>-Auto e hetero avaliação:-</b> finais de período</p>

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<b>Módulo 5- O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>	<p><b>uma revolução fundadora-</b> Nascimento de uma nação sob a égide dos ideais iluministas</p> <p><b>2. A revolução francesa paradigma das revoluções liberais e burguesas</b></p> <p>2.1. A França nas vésperas da revolução.</p> <p>2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: adesão da ordem social de Antigo Regime; a monarquia constitucional; a obra da</p> <p>Convenção; o regresso à paz civil e a nova ordem institucional jurídica.</p> <p><b>3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.</b></p> <p><b>4. A implantação do liberalismo em Portugal</b></p>	<p>-Reconhecer a diversidade e a unidade das colónias inglesas da América do Norte.</p> <p>-Relacionar os princípios contidos na <i>Declaração de Independência de 1776</i> com a aplicação dos ideais iluministas</p> <p>-Sublinhar o significado da <i>Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão</i>.</p> <p>-Caracterizar a monarquia constitucional.</p> <p>-Reconhecer o papel da Revolução Francesa na expansão das ideias liberais.</p> <p>-Relacionar a conjuntura política, económica e social resultante das Invasões Francesas com a Revolução Liberal de 1820.</p> <p>-Analisar a acção do vintismo.</p> <p>-Relacionar a guerra civil de 1832-34 com a resistência ao liberalismo.</p> <p>-Comparar a Carta de 1826 com a Constituição de 1822.</p>	Módulo 5 60	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>4.1. Antecedentes e conjuntura(1807 a 1820).</p> <p>4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.</p> <p>4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projectos setembrista e cabralista.</p> <p><b>5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</b></p> <p>5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, actor político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.</p>	<p>-Analisar o papel da legislação de Mouzinho da Silveira e outros na liquidação do Antigo Regime.</p> <p>-Caracterizar o setembrismo</p> <p>-Relacionar o cabralismo com o projecto cartista da alta burguesia.</p> <p>-Mostrar que o liberalismo defende os direitos individuais.</p> <p>-Caracterizar o liberalismo económico.</p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p><b>Módulo 6 – A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p>	<p>5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: revalorização das raízes históricas das nacionalidades; exaltação da liberdade; a explosão do sentimento nas artes plásticas, na literatura e na música.</p> <p><b>1. As transformações económicas na Europa e no Mundo</b></p> <p>1.1 A expansão da revolução industrial</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Novos inventos e novas fontes de energia; a ligação ciência-técnica</li> <li>- Concentração industrial e bancária; racionalização do trabalho.</li> </ul> <p>1.2. A geografia da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A hegemonia inglesa. A afirmação de novas potências; a permanência de formas de economia tradicional.</li> </ul> <p>1.3. A agudização das diferenças</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as características do romantismo.</li> <li>-Distinguir os princípios estéticos do romantismo nas artes plásticas, na literatura e na música.</li> </ul> <p>-Caracterizar a segunda revolução industrial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Distinguir concentrações horizontais e verticais.</li> <li>- Relacionar o papel da Grã Bretanha com a lógica Centros e Periferias.</li> <li>- Explicar as condições do crescimento industrial alemão, francês, Belga; e dos países emergentes E.U.A. e Japão</li> </ul> <p>-Reconhecer a permanência da economia agrária na Europa do Sul e do Leste e a dependência das potências.</p>	<p>6º Módulo</p> <p>76</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>- A confiança nos mecanismos auto-reguladores do mercado. As crises do capitalismo.</p> <p>- O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho</p> <p><b>2. A sociedade industrial e urbana</b></p> <p>2.1. A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração.</p> <p>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</p> <p>- A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.</p> <p>- A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.</p>	<p>- Referir a confiança no investimento capitalista e na Oferta e na Procura.</p> <p>- Distinguir o papel transformador dos países industrializados do Centro e o papel abastecedor de matérias primas e mão de obra dos países de periferia.</p> <p>- Interpretar a explosão populacional do século XIX.</p> <p>- Justificar a expansão urbana.</p> <p>- Inserir as migrações na relação Centros / periferias.</p> <p>- Relacionar a estrutura urbana com a função económica e ocupação social do espaço.</p> <p>- Distinguir as classes burguesas quanto ao estatuto económico e aos valores e comportamentos.</p> <p>- Mostrar como se caracterizou o movimento operário.</p> <p>- Expor os princípios do marxismo.</p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p><b>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo</b></p> <p>3.1. As transformações políticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A evolução democrática do sistema representativo; os excluídos da democracia representativa.</li> <li>- As aspirações de liberdade nos Estados autoritários e os movimentos de unificação nacional.</li> </ul> <p>3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o mundo.</p> <p><b>4. Portugal, uma sociedade-capitalista dependente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Regeneração entre o livre-cambismo e o proteccionismo (1850-80): o desenvolvimento de infra-estruturas; a dinamização da actividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos de dependência.</li> <li>- Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Caracterizar os Estados autoritários da Europa Central e Oriental.</li> <li>-Mostrar a submissão das nacionalidades e as aspirações de liberdade nos Estados autoritários</li> <li>- Contextualizar o imperialismo.</li> <li>- Interpretar o significado político da Regeneração.</li> <li>-Caracterizar as linhas de força do fomento económico da Regeneração.</li> <li>-Relacionar a crise financeira de 1880-90 com os mecanismos de dependência criados.</li> <li>-Justificar o surto industrial de final do século.</li> <li>-Enunciar os princípios fundamentais do ideário republicano.</li> </ul>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>industrial de final do século.</p> <p>- As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar – a Primeira República</p> <p><b>5. Os caminhos da cultura</b></p> <p>- A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público.</p> <p>- O interesse pela realidade social na literatura e nas artes – as novas correntes estéticas na viragem do século.</p> <p>- Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.</p>	<p>-Descrever a Revolução de 5 de Outubro de 1910.</p> <p>-Referir os principais avanços científicos.</p> <p>-Explicar o investimento público na área do ensino.</p> <p>-Estabelecer um paralelo entre as artes plásticas e a literatura.</p> <p>-Realçar o papel da Geração de 70</p>		